

Um
mundo de
oportunidades

V.4 2026

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

MARCELO NARVAES FIADEIRO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Luís Rua

Augusto Billi

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Equipe Técnica:

Rodrigo Lopes de Almeida

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Caio César Simão

Luciana Pich Gomes

Juçara Aparecida André Dokonal

Eduardo Magalhães

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Alessandro Fidelis

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Tiago Charão

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virgínia Arantes Ferreira Carpi

Roberto Carlos Papa

Carlos Turchetto

Fernanda Mascarenhas Magalhães

André Okubo

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Luna Lisboa

Frederique Abreu

Andréa Moura

Warley Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Lucas Fiuza

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Marcelo Cláudio Pereira

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.





BANGLADESH – OPORTUNIDADES PARA FARINHAS E ÓLEOS DE PESCADOS

Data: 13/04/2025

Posto: DACA/BANGLADESH

Palavras-chave: alimentação animal; aquacultura; avicultura; farinha e óleo de pescados; pecuária

Responsáveis: Bushra Tabassum; Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

SUMÁRIO:

Bangladesh apresenta crescente demanda por proteína animal, de aves, carnes e pescados, que é resultado do forte crescimento econômico e do aumento do PIB per capita ocorrido nos últimos anos. Grande parte da alimentação animal é fornecida por meio de rações, formuladas ou não, com destaque para as farinhas e óleos de pescados que, devido a dificuldades de manejo de resíduos e a disponibilidade de tecnologias apropriadas, não atende a demanda de forma satisfatória. O fortalecimento da cadeia de suprimentos é vital para manter o crescimento da produção de proteína animal e, assim, as exportações de farinhas e óleos de peixe do Brasil ao Bangladesh têm elevado potencial de crescimento para participar de forma mais ampla da cadeia de suprimento de insumos para proteína animal em Bangladesh, contribuindo para garantir a segurança alimentar do país.

INTRODUÇÃO

O forte crescimento econômico de Bangladesh na última década gerou demanda crescente para a produção e o consumo de proteína animal por uma população de 173,5 milhões, com projeções indicadas que alcançará 191,4 milhões até 2040.

A evolução econômica levou ao surgimento de uma classe média de 35 milhões de pessoas e ao aumento do Produto Interno Bruto (PIB) per capita de US\$ 1,500.00 para US\$ 2,600.00 no período que, aliado à presença de uma população jovem, estimula o maior consumo de proteína animal.

Nesse sentido, as farinhas e óleos de origem animal, incluídos os de pescados, são importantes insumos para elevar a produção de proteína animal no país, que ainda apresenta níveis de consumo extremamente baixos.

2.Contextualização

As farinhas e óleos de pescados são produzidos a partir dos resíduos do processamento da indústria da pesca, como cabeças, caudas, barbatanas, vísceras etc. Em Bangladesh, os principais insumos provêm do processamento de peixe seco marinho, assim como da pesca em águas continentais.

Embora Bangladesh seja um dos principais produtores globais de pescados, em função dos seus elevados recursos hídricos, com produção anual de 5 milhões de toneladas em 2024, existem poucos dados oficiais sobre a produção de farinhas e óleos de pescados no país.

Imagem 1 – Elevada produção de pescados em Bangladesh



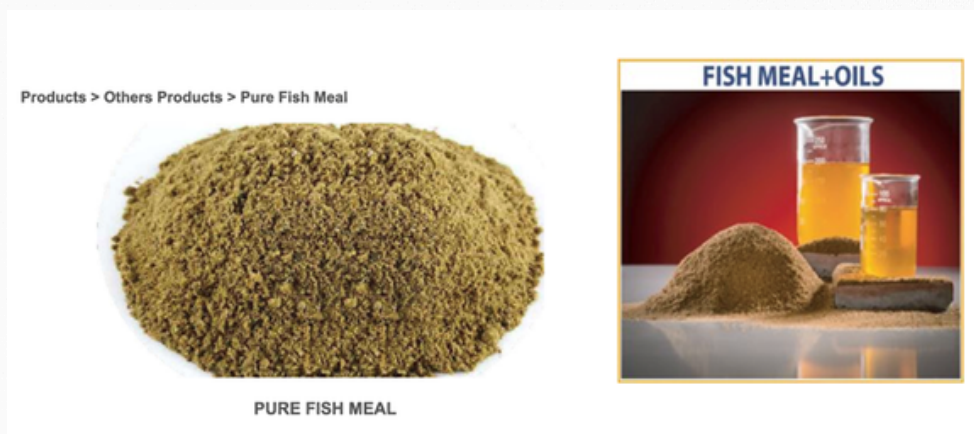
Fonte: <https://www.feed-pellet-mill.com/news/bangladesh-fish-feed-machine.html> (2026)

Por outro lado, a demanda é imensa devido ao aumento da produção avícola e pecuária no país pois, na medida que a população está em crescimento e as condições econômicas seguem em evolução, aumenta o consumo de proteína animal.

É importante citar que os pescados são responsáveis por cerca de 80% do fornecimento de proteína animal à população, que consome 33 kg/hab/ano, assim como a demanda por carne de aves é de 11 kg/hab/ano e a de carne bovina, de apenas 4 kg/hab/ano.

Embora Bangladesh possua disponibilidade de material para produzir farinha e óleo de pescados, a dependência de produtos importados para a fabricação de rações para alimentação animal decorre das dificuldades na gestão de resíduos e da baixa disponibilidade de tecnologias apropriadas.

Imagem 2 – Farinha e óleo de peixe encontrados no mercado local



Fonte: <https://araagrofarm ltd.com/pure-fish-meal.html> e <https://btcgroupbd.com/site/btc-limited/btc-feed-division/>

A farinha de peixe produzida no país provém de fontes de baixo valor como caranguejos, cascas de camarão, vísceras secas, atum, sardinha e outros subprodutos, sendo valorizada devido ao alto teor de proteína e aminoácidos essenciais e a boa digestibilidade.

A indústria local de rações possui investimentos de US\$ 2.2 bilhões e produção de 6,57 milhões de toneladas anuais, e tem como principais destinos para as farinhas e óleos de peixes, a aquicultura, além do setor avícola e pecuário, a indústria de cosméticos e o setor farmacêutico.

A produção de farinha e óleo de peixe de Bangladesh é informal e produz ingredientes ricos em proteínas (55 a 65%) a partir de pescados não vendidos e de resíduos de processamento secos convertidos em farinha de peixe. Devido à carência de padronização e conformidade regulatória, os padrões de qualidade não são atendidos da forma esperada.

Assim, o país depende fortemente das importações para atender à demanda por óleo e farinha de peixe, fato ainda mais evidente para as grandes empresas comerciais, que importam 80% do total ofertado e, apenas, 20% fornecidos internamente.

Segundo a Associação da Indústria de Alimentos para Animais de Bangladesh (FIAB) e o Conselho Central das Indústrias Avícolas de Bangladesh (BPICC), há 150 empresas de ração registradas e que produzem e comercializam ração para aves, aquicultura e gado leiteiro. Em fevereiro de 2025, o preço médio da ração para aquicultura e gado variava de US\$ 495 a US\$ 537 por tonelada.

Os ingredientes importados para a fabricação de rações representam até 75% dos custos totais da piscicultura, e o aumento dos preços dos importados (farinha e óleo de peixe) é um desafio para a sustentabilidade dos sistemas intensivos locais. Em 2020, 95% dos piscicultores no país utilizavam rações suplementares na aquicultura e, apenas 4% dependiam apenas de rações formuladas.

A farinha de peixe de alta qualidade (55–65% de proteína bruta) é amplamente utilizada na avicultura em Bangladesh para elevar as taxas de crescimento, a produção de ovos e a Conversão Alimentar (CA). Os principais fornecedores oferecem produtos como farinha de peixe marinho com teor de proteína de 30–60%, adequados para inclusão de 3–8% nas rações para aves.

3. Análise de mercado

3.1. Condições de Importação e quadro regulatório

O exportador deve apresentar certificado sanitário, resultados de testes laboratoriais para ingredientes, um pela empresa exportadora e outro por laboratório oficial, assim como resultado de teste de radioatividade e informações sobre a utilização do produto em outros países.

Assim, o Departamento de Pesca (DoF) do Ministério da Pesca e Pecuária emite um Certificado de Não-Objeção (NOC) autorizando a operação, sendo de responsabilidade dos importadores verificar a validade dos códigos HS junto aos agentes alfandegários, confirmando se estão autorizados.

As farinhas e óleos de pescados estão sob os códigos HS 1504.10.00 e 1504.20.00, identificadores primários para lipídios marinhos, sendo que a indústria utiliza o código 2301.20.10 para acessar isenções fiscais industriais essenciais.

3.2. Dados de importação

Segundo o ITC/Trademap, os valores e as quantidades importadas de farelo e óleo de peixes por Bangladesh, no período de 2021 a 2024, constam da Tabela 1 e da Tabela 2.

Em relação aos tributos aplicados, a Tarifa Total Incidente (TTI) definida anualmente pelo National Board of Revenue (NBR) anualmente, leva em conta os tributos adicionados à tarifa. Assim, para o período 2025-2026, para os produtos dos códigos HS 1504.10 e 1504.20 a TTI é de 37%, assim como para aqueles sob 2301.20 a TTI é zero.

Os dados sobre a TTI constam do endereço [https://customs.gov.bd/files/Tariff-2025-2026\(02-06-2025\).pdf](https://customs.gov.bd/files/Tariff-2025-2026(02-06-2025).pdf), assim como informações do Bangladesh Bureau of Statistics (BBS) podem ser acessadas em <https://bbs.gov.bd/site/page/58b1c0c8-34b9-45b5-954d-53a2737e7bb1/Foreign-Trade-Statistics->.

Tabela 2 – Principais atores do setor de rações para peixes em Bangladesh, 2026

<u>Empresa/Instituição</u>	<u>Setor</u>	<u>Contato</u>
Associação Indústrias de alimentação de Bangladesh (FIAB)	Fabricantes	Mr. Md Anwarul Haque, Secretário Fone: +880 1713-012140, https://fiab.org.bd/
Aftab Feed Products Ltd	Produtor e distribuidor	Md Mazharul Huda Lizan, Diretor +880 1711 579787 https://abflbd.com/ e mazharul.lizan@abflbd.com
Quality Feeds Ltd	Produtor de rações para aves e peixes	Anawar Hossain, Departamento compras +880 1755-631480 https://qfl.com.bd/ e mkt.affairs@qfl.com.bd
Provita Feed Ltd	Produtor e distribuidor	Shamol Kumar Dash Sir, Nutricionista +880 1713-220033 https://provitagroupbd.com/provita-feed-ltd/
Akij Feed	Produtor, importador e distribuidor	Oliur Rahman Akij, Suprimentos +880 1329-690277 https://akijfeed.com/ e oliur.asll@akijresource.com
Paragon Feed Ltd	Produtor, importador e distribuidor de ração animal	Tanbir Rahat Akash, Coordenador-geral +880 171 167 9055 https://www.parangroup-bd.com/group/companies/paragon-feed-ltd/ e tanbir.akash@paragon.com.bd
C.P. Bangladesh Ltd	Produtor de aves, rações, incubatórios e processados	Md. Enamul Karim, Gerente +8801 713-370814 https://www.cpbangladesh.com/business-cp-feed enamul.fit@cpbangladesh.com
ACI Godrej Agrovvet Private Limited.	Produtor, importador e distribuidor	Fahad, Divisão de compras +880 1799-994728 https://acigodrejagrovvet.com/ e info@acigodrejagrovvet.com
Spectra Hexa Feeds Ltd	Grande produtor	https://www.megafeedbd.com/ info@megafeedbd.com
AGATA Feed Mills Ltd	Fabricante, rações peixes, aves e gado	https://www.agatafeedmill.com/ info@agatafeedmill.com
Mega Group	Fabricante rações peixes, aves e gado	Dr. Z. M. Jahangir +880 1558 237652 e https://www.megagroupbd.com/ zmjahangir@gmail.com e megaitcl@colbd.com
Kazi Fish Feed Ltd	Produtor cereais, importador e distribuidor	Rowshan Jahan Rozy, DGM, Compras +880 1714-085379 https://www.kaziagro.com/92
Nourish Poultry and Hatchery	Apoio à agrobiotecnologia e à pecuária	Nurul Basar Sarker, Coordenador de projetos +880 1713-365771 http://www.nourish.com.bd/ e basar@nourish-poultry.com
MS KM Premium Traders	Produtor, importador e distribuidor	Mohiuddin Seraj Fone: +880 1921-434480 https://museafood.com/

Fonte: Bushra Tabassum, a partir de contatos da adidância agrícola em Dacca (2026)

3.4. Relação de feiras e eventos de relevância



Nome – 6ª Exposição Internacional da Associação de Empresas de Saúde Animal (a cada 2 anos)

Data – 8 a 10 de janeiro de 2026

Local – *International Convention City Bashundhara* (ICCB)

Link para inscrição – <https://expo.ahcab.net/>



Nome – 14ª Exposição e Seminário Internacional de Avicultura (a cada 2 anos)

Data – fevereiro de 2027

Local – *International Convention City Bashundhara* (ICCB)

Link para inscrição – <https://wpsa-ips.com>



Nome – 9ª *Poultry & Livestock Bangladesh International Expo* Avicultura (a cada 2 anos)

Data – 7 a 9 de maio de 2026

Local – *International Convention City Bashundhara* (ICCB)

Link para inscrição – <https://www.cems-poultrylivestock.com/>



Nome – 14ª *Dairy, Poultry & Aqua Expo Bangladesh*

Data – novembro de 2026

Local – *International Convention City Bashundhara* (ICCB)

Link para inscrição – <https://www.dpexpobd.com/>

4. Conclusão

De forma geral, o consumo de rações em Bangladesh se encontra em um momento de crescimento do consumo, frente a uma demanda elevada por proteína animal, que resulta do aumento da população e do crescimento econômico dos últimos anos. Nesse sentido, os sistemas tradicionais de fornecimento de rações não são suficientes para atender à demanda por proteína.

O país depende fortemente de óleo de peixe importado, o que cria um desafio para as fábricas de ração locais e uma grande oportunidade para os fornecedores internacionais. Em relação aos exportadores, o sucesso neste mercado dependerá de três fatores principais: qualidade consistente do produto, preços competitivos e custo-benefício, e de sistemas confiáveis de logística e entrega.

Ainda, é recomendável estreitar a colaboração com os atores do mercado, especialmente com a Associação das Indústrias de Alimentação de Bangladesh (FIAB), de forma a entender as questões regulatórias, acessar os principais compradores e garantir contratos de longo prazo. A embaixada do Brasil em Daca, assim como a adidância agrícola, <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/relacoes-internacionais/adidos-agricolas/bangladesh>, estão à disposição para identificar oportunidades e parceiros, assim como auxiliar na organização de eventos, feiras e missões que possam contribuir para o avanço das negociações, e podem ser contatadas por meio dos endereços adido.daca@agro.gov.br ou brasemb.daca@itamaraty.gov.br.